

P2039**Uso de psicotrópicos, prevalência de distúrbios psiquiátricos e risco de suicídio em mulheres que buscam terapia de reprodução assistida**

Claudia Franzoni Fam Carvalho, Frederico Guilherme Flôres Soares Bredemeier, Helena Margot Flôres Soares da Silva, Rita Chapon, Marcelo Fleck, João Sabino Lahorgue Cunha-Filho - HCPA

Introdução: O uso de medicações por mulheres em fase reprodutiva é de extrema importância no panorama da infertilidade e dos teratogênicos. Dados da literatura demonstram que os tratamentos para infertilidade estão associados à depressão e à ansiedade, e assim pode-se esperar uso significativo de medicações psicotrópicas nessa população. Embora esse tema seja recorrente, o uso de drogas psicotrópicas e a prevalência de distúrbios psiquiátricos em mulheres que buscam terapia de reprodução assistida (TRA) avaliadas por ferramentas psiquiátricas adequadas permanecem incertos. **Objetivos:** Descrever as tendências no uso de psicotrópicos e a prevalência de distúrbios psiquiátricos de acordo com os critérios diagnósticos do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM), assim como avaliar o risco de suicídio em pacientes que buscam TRA. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal prospectivo, de novembro de 2016 e novembro de 2017, em um centro de TRA no sul do Brasil, o qual incluiu pacientes que buscavam iniciar TRA e que concordaram em participar. As pacientes foram submetidas ao Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI), e diagnósticos psiquiátricos prévios, assim como o uso de medicações, foi avaliado por autorrelato (self-report). O risco de suicídio foi avaliado pelo MINI. **Resultados:** Foram incluídas 90 pacientes no estudo, e 13.3% das mulheres estavam em uso atual de medicação psiquiátrica, 44% sendo Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) e 31% de benzodiazepínicos. 40% das mulheres entrevistadas apresentavam um ou mais transtornos psiquiátricos atuais. Alterações de humor foram detectadas em 21% das pacientes [depressão maior (10%), distímia (7.7%), distúrbio bipolar (3,3%)]. O diagnóstico mais comum foi agorafobia (13.6%). Distúrbios de ansiedade foram detectados em 30% das pacientes. Mulheres com transtornos psiquiátricos atuais foram mais propensas a ter história psiquiátrica prévia e a estar usando medicações psiquiátricas ($P < 0.005$). Um risco de suicídio de 8.9% entre todas as pacientes entrevistadas também foi detectado. **Conclusões:** Foram demonstrados alta prevalência de uso de psicotrópicos e um surpreendente alto risco de suicídio. O uso de psicotrópicos pode ter riscos e benefícios, os quais precisam ser avaliados na tentativa de engravidar. Deve-se chamar a atenção para o aconselhamento de mulheres em relação ao uso de psicotrópicos durante a fase pré-concepcional e durante as fases iniciais das gestações. **Unitermos:** Terapia de reprodução assistida; Transtornos psiquiátricos ; Risco de suicídio.

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**P1037****Caracterização da composição proteica do lisado plaquetário**

Raul Marques Rodrigues, Markus Berger de Oliveira, Vanessa de Souza Valim, Walter Orlando Beys da Silva, Annelise Martins Pezzi da Silva, Lúcia Mariano da Rocha Silla - HCPA

O lisado de plaquetas é um suplemento utilizado no cultivo de células humanas e produzido a partir de bolsas de plaquetas de doadores saudáveis com prazo expirado. As principais vantagens em sua utilização envolvem ser um produto sustentável, livre de antígenos animais e rico em fatores de crescimento celular - em comparação com o soro fetal bovino, usualmente presente nos meios de cultura celular. Estas características, possibilitam a expansão de células humanas em larga escala para terapia celular, com obtenção de uma quantidade celular suficiente para administração de doses adequadas. Além disso, é mais seguro para o uso clínico e mantém as propriedades regenerativas de células-tronco mesenquimais, por exemplo. O suplemento é atualmente produzido de acordo com as normas em boas práticas de manufatura e utilizado para o cultivo dessas células, destinadas para uso em um ensaio clínico randomizado de fase II para o tratamento de DECH aguda resistente a corticosteroides. Atualmente em andamento, a pesquisa é coordenada pelo Serviço de Hematologia Clínica e o Centro de Tecnologia e Terapia Celular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Devido às variações mundiais no processo de produção do suplemento, sua composição ainda é incerta. Dessa forma, busca-se caracterizar a composição de um produto obtido a partir de uma metodologia in-house devidamente estabelecida e patenteada. O método de análise envolve uma abordagem qualitativa e experimental de proteômica, pela técnica de MudPit (espectrometria de massas acoplada à cromatografia multidimensional) e posterior análise de dados por ferramentas de bioinformática. Que nos consta, este é o primeiro relato sobre a composição proteica do lisado plaquetário e esse resultado pode auxiliar na caracterização e no desenvolvimento tecnológico do mesmo, propiciando uma investigação acerca dos processos de crescimento e expansão celular para uso clínico. **Unitermos:** Terapia celular; Proteômica; Sustentabilidade.

P1206**Elementos tóxicos e essenciais no concentrado de hemácias de doadores fumantes**

Renata Eliane Boehm, Carolina Rodrigues Cohen, Tor Gunnar Hugo Onsten, Almeri Marlene Balsan, Leo Sekine, Sabrina Nunes Nascimento, Rafael Christian Chavez Rocha, Adriana Gioda, Solange Cristina Garcia, Rosane Gomez - HCPA

A transfusão de sangue é uma das terapias mais realizadas no mundo, mas apesar dos esforços para aumentar a segurança transfusional, está associada a riscos aos receptores. O tabagismo é uma das principais causas de morte, sendo que já foram identificadas cerca de 5.000 substâncias tóxicas presentes na queima do tabaco, entre elas o monóxido de carbono (CO) e metais tóxicos. Atualmente não existem restrições para doação de sangue para fumantes. O Concentrado de Hemácias (CH) é o hemocomponente mais frequentemente transfundido e tende a ser o principal afetado pela toxicidade do cigarro devido à afinidade da hemoglobina por CO. Em função da escassez de estudos avaliando a qualidade e a segurança do CH proveniente de doadores fumantes, nosso objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do tabagismo sobre a concentração de elementos essenciais e elementos traço tóxicos no CH. Para responder ao objetivo, foi conduzido estudo observacional, longitudinal, de caso-controle, pareado, entre doadores fumantes ($n=36$) e não fumantes ($n=36$) do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Como marcador de exposição foi tomada a concentração de carboxihemoglobina (COHb) e os elementos potencialmente tóxicos determinados no CH foram arsênico (As), cádmio (Cd), chumbo (Pb), cromo (Cr) e níquel (Ni) e os essenciais, cálcio (Ca), magnésio (Mg), cobre (Cu), ferro (Fe), manganês (Mg), molibdênio (Mo), selênio (Se) e zinco (Zn) por espectrometria de massa por plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). Nossos resultados mostraram que a COHb foi 14 vezes mais elevada ($p < 0,001$) no CH de doadores fumantes. Nessas bolsas, encontramos maior concentração de metais tóxicos como cádmio e chumbo ($P < 0,001$) e uma redução global de